

Seminário NTU 2023 aponta os rumos do serviço essencial ao desenvolvimento do Brasil e prioriza ações

### **MARCO LEGAL**

Setor aguarda a aprovação legislativa da regulamentação que lhe dará segurança jurídica, equilíbrio e condições plenas de operação

### PAC

R\$ 48,7 bilhões devem ser investidos em projetos que priorizem a mobilidade, entre os quais, a renovação da frota de ônibus

### **SESTSENATSUMMIT**

Evento na capital paulista discutiu os avanços tecnológicos aplicados a transporte, Inteligência Artificial, Big Data e IoT (Internet das coisas)





Uma liderança incontestável no mercado nacional, fruto de um pioneirismo desenvolvendo soluções que integram os clientes do transporte coletivo a experiências inovadoras e tecnológicas.









# Crescemos. Mudamos. E continuamos a impulsionar seu negócio, num Click.

Unindo tecnologia ao nosso pioneirismo e protagonismo, evoluímos junto com o mercado e aperfeiçoamos nossa plataforma de soluções para viajantes e parceiros.

Com Click, a gente transforma o jeito de viajar!

Sempre seu melhor parceiro digital.

ClickBus, viajar muda a gente.

## Um serviço **essencial**

Nossa edição chega mais uma vez e apresenta com destaque as discussões do Seminário NTU 2023, permeado do que há de mais urgente e necessário para a melhoria do serviço do transporte público de passageiros.

De fato, o sentimento e a percepção – consenso de todos – no brilhante evento organizado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) são de que, muito mais que um serviço, o transporte coletivo é um direito do cidadão e um dever do Estado e, assim sendo, torna-se essencial ao desenvolvimento de qualquer sociedade.

O encontro de dois dias na Capital Federal nos fez perceber o momento ímpar que o setor vive, ou ao qual sobrevive, uma vez que as sequelas pós-pandêmicas ainda deixam marcas, com as quais é preciso conviver e, sobretudo, buscar a superação.

Nesse sentido, as palavras do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, presente ao evento, juntamente com o secretário nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia, e com o presidente da FETPESP, Mauro Herszkowicz, trazem certa esperança ao empresariado; afinal, poder público e iniciativa privada devem estar unidos, empenhados em levar e elevar a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade do transporte.

Agora, não podemos ficar apenas no discurso, é preciso acompanhar a tramitação do Marco Legal do Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, dar celeridade a este processo que será coroado, após as discussões necessárias, com a aprovação e a execução, de fato e de direito.

Em outras frentes está a manutenção da gratuidade, direito mais do que justo a quem foi concedido, e que deve ser garantido e subsidiado pelos governos, a fim de que possam equilibrar a operação das empresas concessionárias e promover uma tarifa justa e acessível. E, por fim, ter incentivos fiscais que possibilitem a renovação, a descarbonização e a modernização das frotas, levando a um avançado estágio no transporte público de passageiros, determinante para atingir um outro nível de civilidade e crescimento.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)

Avenida Paulista, 2.073, Horsa II, 13° andar, São Paulo (SP), 01311-940 Tel. (11) 3179-1077 www.fetpesp.org.br

### Diretoria

### **PRESIDENTE**

Mauro Artur Herszkowicz

### VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu Gustavo Rodrigues Robson Rodrigues

### VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga Luiz Augusto Saraiva José Roberto Iasbek Felício

### VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascenção Marta Júnior Francisco Armando Noschang Christovam

### **CONSELHO FISCAL**

### **TITULARES & SUPLENTES**

Gentil Zanovello Affonso titular
Antonio João Pinto dos Santos titular
João Carlos Camilo de Souza titular
Roberto Cancian suplente
Cesar Arduin Saraiva suplente
Júlio Luiz Marques suplente

### SOU+ÔNIBUS

### **EDITOR RESPONSÁVEL**

Marcelo Valladão de Sousa (Mtb 31.840)

### COLABORAÇÃO

Leticia Oliveira da Silva Souza Regina Helena Teixeira

### CONSELHO EDITORIAL

Anderson Oliveira Marcelo Valladão de Sousa Francisco Hélio Ferreira da Silva Leticia Oliveira da silva Souza Regina Helena Teixeira

### PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Duo Design

### CANAL DE COMUNICAÇÃO

Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviados para o e-mail comunicacao@fetpesp.org.br

### A **Revista SOU + ÔNIBUS** é uma

publicação bimestral e está disponível no site https://soumaisonibus.com.br.
Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados nem por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

EDITORIAL



### 06 Ponto de Vista

A opinião de Mauro Artur Herszkowicz, presidente do Conselho de Administração da FETPESP, que faz um balanço do Seminário Nacional NTU – 2023

### 07 Capa

Seminário Nacional NTU 2023: Transporte Público Urbano em Foco

### 10 Marco Legal

A mobilidade urbana carece da aprovação de uma legislação nova, abrangente e que traga o equilíbrio ao setor

### 13 Evento

O novo perfil dos consumidores, a tecnologia e a sustentabilidade foram os assuntos no SEST SENAT Summit. em São Paulo

### Despoluir 17

A Sou + Ônibus ouviu lêda Maria A. Oliveira, diretora-executiva da Eletra, em entrevista sobre os rumos da eletrificação no Brasil

### Pesquisa CNT 19

O perfil das empresas de transporte rodoviário urbano de passageiros pode contribuir na tomada de decisão por parte dos operadores

### Prêmio CNT 21

Prêmio busca reconhecer o poder do jornalismo em mostrar o impacto da atividade transportadora no desenvolvimento do País

### Abrigo Amigo 22

Iniciativa demonstra o potencial da tecnologia e da inovação para melhorar a qualidade de vida das pessoas



### **25 SEST SENAT**

Programa de consultoria empresarial SEST SENAT promove nutrição e bem-estar para trabalhadores do setor transportador

### **27 PAC**

Está previsto um total de R\$ 1,7 trilhão, com R\$ 48,7 bilhões para investimentos em mobilidade

### 29 Campanha

"Coletivo de Respeito" é a iniciativa da Mercedes-Benz do Brasil e parceiros contra o assédio sexual

### 31 Parceria

FETPESP E FUMTRAN trocarão apoio institucional e acervos para promover a história do Transporte



### PNAMI 32

Projeto em debate no seminário é aprovado no Senado

### Dia do Motorista 36

Setor reconhece o profissional e oferece oportunidades

### Homenagem 37

Cerimônia da Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro – 2023 reconhece nomes importantes em sua história







### Seminário NTU 2023 apresenta três grandes objetivos para o setor

este ano, durante a realização do Seminário NTU 2023 – evento que acontece, anualmente, em São Paulo e em Brasília –, percebemos uma abertura significativa nas discussões sobre o transporte coletivo de passageiros, principalmente pela presença do presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, e do secretário nacional de Mobilidade Urbana, Denis Andia. Ambos deixaram os empresários, de certa maneira, um pouco mais otimistas com o futuro da mobilidade urbana.

O presidente, Rodrigo Pacheco, foi muito claro em sua fala, sobretudo em relação às gratuidades que precisam ser remuneradas dentro do sistema de transporte. Aqui, vale deixar claro que: direito à gratuidade nunca vai deixar de existir, mas a gratuidade, principalmente a do idoso, deve ser subsidiada pelo Estado.

O novo Marco Legal do Transporte Público, projeto de lei que deve entrar em discussão agora no Congresso Nacional, é um passo decisivo para o setor e tem um grau de importância ímpar. É nele que se fixarão as regras futuras para os atuais e os novos contratos de concessão e de permissão das empresas operadoras, e o presidente do senado transmitiu esse sentimento de urgência.

Também o secretário de Mobilidade demonstrou que está muito empenhado na melhoria da mobilidade urbana e na implementação de recursos que viabilizem a renovação da frota. Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), apresentada durante o evento, mostrou que a frota de ônibus do transporte urbano envelheceu nesses últimos anos.

Nos debates, percebemos que há um empenho para se encontrar um caminho para a disponibilização de recursos para a mudança desse cenário, com juros mais moderados do que os que estão sendo praticados hoje, fator fundamental para que se possa, efetivamente, concretizar uma renovação de frota, o que também significa a melhoria da qualidade do serviço prestado à sociedade.

Percebemos também uma disposição das autoridades na melhoria do sistema viário das cidades, com planos para a construção de corredores, faixas exclusivas, sinalização, entre outras iniciativas.

O evento teve muito sucesso, mais de mil inscrições, uma plateia muito grande presencialmente e, também, pelas redes sociais da NTU, com muita gente participando dos painéis e das discussões.

A FETPESP continuará trabalhando para cumprir os principais objetivos do setor que são: a aprovação do novo marco regulatório, projeto de lei que já está em tramitação no Legislativo federal, a obtenção dos recursos indispensáveis para consolidar a gratuidade do idoso e o financiamento para iniciar a necessária renovação da frota operacional.

### **MAURO ARTUR HERSZKOWICZ**

Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)

# Seminário NTU 2023 reflete marco legal, mobilidade e financiamento do setor

Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos realizou 36ª edição do encontro com êxito

om total jus ao seu tema **Um Novo Marco para** o **Transporte Público Urbano de Passageiros**, o 36º Seminário Nacional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) 2023, que aconteceu nos dias 8 e 9 de agosto, em Brasília, reuniu autoridades, dirigentes, empresários, técnicos, especialistas do meio, além de representantes do Legislativo e Executivo, em todas as suas esferas.

Foram dois dias intensos em que as transformações necessárias ao serviço, a mudança no seu modelo de financiamento – capaz de garantir uma viabilidade financeira –, segurança jurídica dos contratos firmados, programas de qualidade, sustentabilidade e eficiência energética, entre outros assuntos que visam elevar o transporte público brasileiro, foram amplamente debatidos.

O evento aconteceu concomitantemente pela Internet e presencialmente, o que possibilitou a participação de cerca de mil pessoas interessadas nos diversos painéis. Conduzindo o Warm Up, o presidente-executivo da NTU e vice-presidente da FETPESP. Francisco Christovam, deu a tônica do que viria a seguir. "Sabemos que o transporte público bem-estruturado e adequado é imprescindível em qualquer sistema organizado de deslocamentos urbanos, além de essencial para melhoria da qualidade de vida das pessoas. Por isso, é tão importante trazermos esses temas para encontros de ideias. Durante o seminário, teremos a oportunidade singular de dialogar diretamente com atores importantes do cenário atual e discutir os avanços nas agendas inerentes ao setor, debater sobre as lacunas a serem preenchidas, além de entender o quanto ainda precisamos evoluir", afirmou.





### CRESCIMENTO DO SETOR SÓ SERÁ ASSEGURADO COM O MARCO LEGAL DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO ••

João Antônio Setti Braga, presidente do conselho diretor da NTU

### FOTOGRAFIA DO TRANSPORTE PÚBLICO

Importante ressaltar a divulgação da pesquisa "Perfil Empresarial – Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros", realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). O relevante conteúdo foi apresentado pelo diretor-executivo da CNT, Bruno Batista, e traz uma série de dados e informações para nortear os empresários do setor e oferecer apoio personalizado, que poderão auxiliar no processo de tomada de decisões.

Os principais tópicos abordados no levantamento são a caracterização geral do meio, frota, operacional, mão de obra, financeiro, gestão ambiental, gestão de riscos, política tarifária, formas de pagamento e a opinião dos empresários. Um dos destaques é o número de viagens por ônibus urbano, que representa cerca de 90% dos passageiros transportados no País.

De fato, uma avaliação do transporte ao longo dos últimos 10 anos foi algo refletido ao longo dos debates. Um olhar Inicial que remete aos protestos de 2013, em que foi apontada a necessidade de aprimoramento do serviço, o valor adequado das tarifas e os desafios enfrentados pelo setor que sobreviveu à pandemia da Covid-19, cujas sequelas ainda estão presentes e tornam imprescindível uma readequação profunda na forma como encaramos o transporte público no País.

"O transporte público por ônibus urbano viveu o pior momento de sua história, recentemente. As perdas amargadas entre 2020 e 2021 ainda não foram plenamente recuperadas. O número de passageiros transportados permanece quase 20% menor em comparação com anos anteriores e esta é uma realidade que precisa de respostas rápidas e medidas estruturantes efetivas. Estamos falando de uma crise que não apenas compromete o cumprimento dos deveres das empresas, como também prejudica o direito de ir e vir de milhões de passageiros", revela o presidente da NTU.



ACESSE A PESQUISA "PERFIL EMPRESARIAL: TRANSPORTE RODOVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS"









- 1. Bruno Batista apresentou números da Pesquisa CNT
- 2 . Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco
- 3 . João Antônio Setti Braga lembrou que mobilidade sustentável passa pelo transporte de passaqeiros

CAPA

8

### SUBSÍDIO ESTATAL É ESSENCIAL PARA MANTER INVESTIMENTOS E O CUMPRIMENTO DO DIREITO SOCIAL

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, em sua fala na abertura do encontro, pontuou o contexto geral que o Brasil viveu nesta última década, sobre os momentos de turbulência institucional. "Foram momentos difíceis, muito turbulentos de uma considerável divisão de ideias, de uma imensa intolerância às divergências. Não sei se vocês se lembram quando as pessoas foram às ruas, com uma série de reivindicações, absolutamente legítimas. O mote inicial daquele descontentamento público e que ensejou toda aquela mobilização e o início de uma transformação política no Brasil foi a insatisfação com os famosos 20 centavos da tarifa de ônibus", relembrou ele, de maneira cirúrgica, tanto que seu discurso surpreendeu alguns dos empresários participantes pela consonância de pensamento com o sentimento de quem atua há muitos anos no transporte de passageiros, um indício de que a aprovação de uma legislação favorável pode ser questão de tempo.

"Tivéssemos naquela ocasião a compreensão de hoje sobre a necessidade da participação do Estado, em relação ao compromisso dado ao cumprimento do direito social, que é o direito do cidadão de ser transportado com uma tarifa razoável, talvez não houvesse tido tanto descontentamento, nem ensejado aquele momento que deflagrou realmente uma grande mobilização pelas ruas do Brasil", refletiu.

O senador apontou que, apesar do período turbulento, houve uma evolução que levou a sociedade a compreender que o transporte coletivo de passageiros vai muito além de uma atividade econômica.



O TRANSPORTE PÚBLICO
DE PASSAGEIROS É UM
DIREITO SOCIAL. O PRESTADOR
DE SERVIÇO, COM KNOW
HOW, PRECISA DE CONDIÇÕES
DE INVESTIMENTO PARA
QUE ESSE DIREITO
SEJA CUMPRIDO 99

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal.

Ainda no panorama de uma retrospectiva da última década, Pacheco ponderou que o Brasil enfrentou muita instabilidade institucional, passando por um processo de impeachment presidencial, pela cassação do presidente da Câmara dos Deputados, prisão de mais de um ex-presidente da República, instabilidades estas que fizeram com que o Brasil vivesse um momento de muitas dificuldades institucionais e políticas que desaguaram também em um descontentamento na visão da sociedade em relação à política. Ressaltou que, agora, estamos vivendo uma oportunidade de avançar rumo a desenvolver e elevar o transporte coletivo de passageiros a um outro nível.

### TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL CAMINHAM LADO A LADO

O presidente do conselho diretor da NTU, João Antônio Setti Braga, lembrou ser consenso mundial que a **mobilidade sustentável** passa obrigatoriamente pelo transporte público coletivo, peça central em qualquer sistema organizado de deslocamento urbano, fator essencial para o bom funcionamento e a qualidade de vida das cidades. Enquanto alguns países se destacam pelos bons serviços de transporte público oferecidos aos seus cidadãos, o Brasil luta para recuperar o tempo perdido", disse ele.

Ele também apontou os graves problemas que a pandemia da Covid-19 causou e seus profundos impactos no setor de transporte, que já vinha sofrendo há anos com a perda de passageiros. "A perda de demanda causada pela concorrência desleal de aplicativos, entre outros fatores, e os impactos causados pela crise sanitária que assolou o mundo, são sentidos até hoje. O número de passageiros do transporte segue estacionado, desde o ano passado, em um patamar que, na maioria dos casos, permanece 20% menor que os números anteriores à pandemia."

Sobre o envelhecimento da frota, esclareceu que ela passou de uma idade média de 5 anos para 8 anos nos últimos anos, a maior da sua história. Superamos a pandemia, mas ainda não completamente.

Esta é uma realidade que pede atenção e medidas estruturantes inadiáveis capazes de dar as respostas efetivas para a superação da crise crônica do transporte público que afeta as empresas operadoras e compromete o cumprimento dos deveres dos entes públicos, responsáveis por assegurar o direito constitucional de ir e vir de toda a sociedade. O presidente do conselho diretor da NTU aponta que a superação da crise e a retomada do crescimento do setor só serão consolidadas por meio de iniciativas como o subsídio concedido no final de 2022 pelo governo federal, e isso só será assegurado com uma completa revisão e atualização do Marco Legal do Transporte Público Coletivo.

9 ED. 40



# Marco legal para o transporte público é vital para equilibrar o sistema, modernizá-lo e ampliá-lo

Melhorias para os serviços de transporte coletivo por ônibus, propostas no Seminário Nacional NTU 2023, ganham força e apoio de agentes públicos e privados novo Marco Legal para o setor é a espinha dorsal das transformações necessárias ao serviço, consenso geral na 36ª edição do Seminário Nacional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). Ele deve contemplar vários avanços em busca do equilíbrio de todo o sistema com a mudança no modelo de financiamento, na segurança jurídica dos contratos, na viabilidade da modernização, na melhoria da qualidade, entre outras propostas que pretendem elevar o transporte público brasileiro a um novo patamar.



É ESSENCIAL COLOCAR
A MOBILIDADE URBANA
EM PAUTA, PORQUE IMPACTA
DIRETA E INDIRETAMENTE
A ECONOMIA DO PAÍS,
OS EMPREGOS E A LOCOMOÇÃO
DAS PESSOAS.
É UM ASSUNTO INERENTE A
TODOS OS CIDADÃOS 99

Afirmou o presidente-executivo da NTU e vicepresidente da FETPESP, Francisco Christovam.

Foi justamente isto que o encontro proporcionou: colocar o transporte público em pauta, dar ainda mais visibilidade a essa questão que vem sendo trabalhada pelas entidades, federações, pela confederação, sensibilizando a classe política para a urgência dessa legislação que garanta o serviço essencial ao desenvolvimento do Brasil.

Como a maior autoridade política presente ao evento, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, reconheceu a importância da celeridade no trâmite legislativo da aprovação do projeto, e é preciso garantir que o discurso seja aplicado na prática. "Este é um projeto que foi construído inclusive com os segmentos da sociedade civil, não só com o setor empresarial, mas com outros setores que debateram e entregaram o anteprojeto. O então senador Antonio Anastasia, hoje ministro do Tribunal de Contas da União, deu andamento à proposta que, no momento, está em análise na comissão de infraestrutura do Senado Federal", esclareceu Pacheco.

Há também uma proposta de iniciativa do Poder Executivo, elaborada em 2022 pelos técnicos da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana (SEMOB), órgão do antigo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR), atual Ministério das Cidades (MCidades). Essa proposta foi submetida ao Fórum Consultivo de Mobilidade Urbana, instituído pelo Decreto nº 10.803, de 17 de setembro de 2021.

Entre os dias 28 de novembro de 2022 e 27 de fevereiro de 2023, o documento foi submetido à consulta pública pela SEMOB, para aprimoramento da proposta, tendo recebido 870 sugestões de profissionais, empresas do setor, movimentos sociais, entidades da sociedade civil organizada e órgãos de governo. A maioria das contribuições foi sobre princípios, objetivos, planejamento, regulação, titularidade e publicidade na prestação do serviço de transporte público.

Ambas as propostas buscam contribuir para a criação de um modelo de prestação de serviços capaz de atender à maioria das necessidades atuais do transporte público, em todas as modalidades (ônibus, barco, metrô e trem).

Denis Andia, inclusive, à frente da SEMOB, esteve presente ao evento e disse estar empenhado no avanço das discussões. "Tenho buscado muito, nestes quatro meses em que estou à frente da secretaria, ouvir a todos. Minha percepção é que este é um momento especial que vivemos.(...) Esses desafios nos trazem oportunidade de melhorar o transporte público no Brasil. O trabalho realizado no Ministério das Cidades tem inspiração nesse projeto já existente, e a nossa disposição é dialogarmos e ajustarmos o texto às contribuições recebidas", afirmou o secretário.

### SENADO PODE APROVAR O MARCO LEGAL NESTE SEMESTRE

O PL 3.278/21 está hoje sob a relatoria do primeiro vice-presidente do senado, Veneziano Vital do Rêgo, e deverá ser apreciado ainda nos próximos meses, segundo fala do próprio presidente do Senado. "Temos um sentimento de urgência e de importância do Marco Legal e quero aqui, de público, pedir o empenho do ministro das Cidades, para colaborar com o entendimento do governo federal sobre a importância de ter no Brasil um marco de mobilidade urbana moderno, atual e que permita, sobretudo, cuidar dos interesses do indivíduo que depende do transporte coletivo de passageiros", disse Pacheco.

O senador enfatizou que, quando se fala em transporte coletivo de passageiros, tem-se que, além de ser um direito social, é uma expressão também de civilidade, uma vez que países civilizados valorizam e estimulam o transporte coletivo, inclusive o subsidiando.

11 ED. 40 —



O fato é que o Brasil precisa adotar, ao invés da cultura da multiplicação de automóveis e de motocicletas, uma cultura de um transporte coletivo, digno, que possa atrair todas as camadas sociais para o seu uso, e isso, frisou o senador, passa necessariamente por um marco legal da mobilidade.

"Quero crer que ainda neste semestre possamos nos incumbir de sua aprovação no Senado e enviá-lo à Câmara dos Deputados", concluiu.

As soluções aos desafios do setor: conferir as inovações e tecnologias de mobilidade que potencializam o mercado, discutir modelos de descarbonização e conhecer as conquistas e evoluções do ônibus urbano. "É essencial colocar a mobilidade urbana em pauta, porque impacta direta e indiretamente a economia do País, os empregos e a locomoção das pessoas. É um assunto inerente a todos os cidadãos", concluiu.

Ainda há um caminho a percorrer. Um novo documento de proposições deverá ser apresentado aos participantes do Fórum Consultivo, para uma outra rodada de análises e sugestões, inclusive com a realização de uma nova consulta pública e audiências públicas.

"A expectativa dos técnicos da SEMOB é encaminhar o texto final ao Congresso Nacional na Semana da Mobilidade, de 18 a 22 de setembro deste ano, o que está mais ou menos dentro daquilo que propôs o senador Rodrigo Pacheco. É bem verdade que é preciso não deixar que as discussões se tornem um fim em si mesmas, perdendo-se o foco e a objetividade do trabalho, e o processo passe a ser uma iniciativa de longo prazo, algo a ser evitado, conforme dirigentes do setor já vêm alertando.

### PERFIL EMPRESARIAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO URBANO DE PASSAGEIROS

Durante o seminário, a Confederação Nacional do Transporte apresentou a pesquisa CNT Perfil Empresarial 2023 – Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros, feita com a participação da NTU, conforme esclareceu o presidente da CNT, Vander Francisco Costa.

ESPERO QUE ESSE MATERIAL CONTRIBUA PARA OFERECER APOIO ÀS EMPRESAS E AUXILIAR NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO A TODO O EMPRESARIADO DO SETOR. É UM RAIO-X DO TRANSPORTE PÚBLICO POR ÔNIBUS URBANO NO BRASIL E APONTA UM CENÁRIO DE SUPERAÇÃO DO PERÍODO MAIS CRÍTICO QUE TIVEMOS NO SEGMENTO POR CONTA DA CRISE PROVOCADA PFI A PANDEMIA MAS OUF AINDA SE RESSENTE DOS PROFUNDOS IMPACTOS CAUSADOS 99

Disse Vander Costa, presidente da CNT

O estudo indica que houve um declínio no número de passageiros ainda não retomado por completo. "O número de passageiros do transporte segue sem um crescimento considerável, e essa realidade demanda medidas estruturantes que possam dar as respostas efetivas na superação da crise econômica do transporte público que afeta empresas operadoras, compromete deveres dos entes e prejudica, principalmente, milhões de passageiros que dependem desse serviço para viver", finalizou.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (FABUS), Ruben Antônio Bisi, reforçou a importância da aprovação do marco legal e da desoneração da folha de pagamento, tanto na fabricação dos ônibus, quanto na operação do setor. Ele ainda ressalta a importância da celeridade nesses processos.

Desafios, problemas, dúvidas, o seminário traduziu novamente o que já se sabe no caminho do empreendedorismo – nas dificuldades, é preciso refletir, parar, planejar e buscar soluções. Talvez o próximo passo seja realmente uma força-tarefa em busca da aprovação, o quanto antes, do marco legal para o transporte público.

— ED. 40 12

# SEST SENAT Summit:

# o novo perfil dos ev consumidores de transformando a cadeia do Transpor

Evento realizado no Teatro Santander, em São Paulo (SP), proporcionou debates importantes acerca do futuro e das mudanças nos mercados



forma como os avanços tecnológicos impactarão o transporte, como será tratado o uso responsável da inteligência artificial, a interação da sociedade com as cidades digitais e a tendência de eletrificação foram alguns dos temas abordados no SEST SENAT Summit – Transporte-se para o futuro.

O evento reuniu centenas de líderes e executivos das maiores empresas de transporte do Brasil no mês de agosto.

O futuro das tecnologias aplicadas ao transporte foi debatido sob a ótica atual e futurista, analisando o processo de transformação digital brasileiro em curto, médio e longo prazos.

Representando a FETPESP, o gerente-executivo, Anderson Oliveira, falou de suas impressões sobre o encontro. "A realização de um evento como o Summit SEST SENAT é a confirmação de que o transporte passa por mudanças significativas e que ele, assim como outros

setores da economia, tem que se adaptar o mais rapidamente. O evento, uma iniciativa inédita para o setor, trouxe profissionais com ampla experiência e abordou temas que, por vezes, podem ser desconhecidos ou não priorizados nas empresas, tais como: Inteligência Artificial, Big Data e IoT, novas gerações e o impacto no mercado de trabalho, além claro, da questão da sustentabilidade, pautado por diversas discussões sobre o ESG", afirma ele.

"Tenho certeza que, assim como eu, os participantes gostaram da iniciativa e estão ávidos pelas novidades e por mais eventos como este. Parabéns ao SEST SENAT pela iniciativa", finalizou.

Vamos, então, discorrer um pouco sobre alguns dos assuntos mvais importantes debatidos no Summit Sest Senat 2023.

EVENTO ,

13

### **PEOPLE ANALYTICS**

À medida que as organizações reconhecem a diversidade como mais do que uma simples responsabilidade social, um catalisador de inovação e sucesso, o papel do people analytics — método de gestão de pessoas baseado na coleta e análise de dados sobre os funcionários — torna-se ainda mais crucial para as empresas. Essa foi a tônica da palestra de Fernando Ladeira, vice-presidente da Falconi, uma das maiores consultorias do País em gestão empresarial e de pessoas. Ele explicou que, por meio da coleta e análise de dados, é possível decifrar os benefícios tangíveis de uma força de trabalho diversificada.

Ele reforçou o modo como o uso de people analytics é essencial para os times de pessoas sobreviverem à complexidade que as empresas vivem atualmente. Usar os dados para entender as necessidades de cada persona é fundamental, já que é humanamente impossível, com organizações maiores, conseguir perceber as especificidades de cada um. "Use esses dados para tomar melhores decisões, e, consequentemente, proporcionar ambientes de trabalho melhores. Acredito em ambientes em que as pessoas estão mais comprometidas e mais felizes se, de fato, as empresas conhecerem os colaboradores", afirmou Fernando Ladeira.

Outro alerta dado pelo especialista foi sobre a importância de tratar do tema "diversidade e inclusão" e inverter a ordem dos dois. "Se você não trabalha na preparação das empresas para de fato incluir essas pessoas, quem está fora não vai se sentir atraído, porque não percebe essa inclusão. Então, minha dica é: comece pela inclusão, prepare quem está dentro para, de fato, receber essa diversidade e, depois, comunique isso para fora, para despertar o interesse das pessoas."



Tendências, tecnologia e a diversidade em pauta

### COMO ERA A CADEIA LOGÍSTICA HÁ ALGUNS ANOS:



Grandes centros de distribuição;



Produtos transportados em grandes quantidades para os pontos de vendas, as lojas;



Uso de veículos grandes.

### COMO É A CADEIA LOGÍSTICA HOJE:



Centros de distribuição não mais operam grandes quantidades;



Produtos enviados, muitas vezes um único item, diretamente para o ponto de venda;



Uso de veículos menores, como motos.

EVENTO

Transporte-se para o futuro

SEST SENAT SUMMI

hsm

1-7-1-11:

Sistema Transporte

Presidente da CNT, Vander Costa, fala aos presentes

### TENDÊNCIA DE ELETRIFICAÇÃO

O palco Futuro das Tecnologias Aplicadas ao Transporte recebeu também um interessante debate entre o diretor de redação da revista Autoesporte, Marcus Gasques, e o vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Carlos Moraes. O foco foi o cenário da eletrificação de veículos e as mudancas de infraestrutura e de mercado que essa nova realidade está trazendo.

Segundo eles, a eletrificação no Brasil está no início, começando pelas aplicações urbanas de entrega, em que a parte técnica dos veículos é viabilizável sem grandes estruturas, "Por exemplo, um caminhão roda 70/80km para distribuição urbana, durante um dia inteiro, e pode voltar para a base para carregar e, no outro dia, operar novamente. Para longa distância, ainda é um desafio. Costumamos brincar que caminhão foi feito para carregar mercadoria e não bateria. Então, o desafio tecnológico é como reduzir o peso e aumentar a autonomia das baterias para que, no futuro próximo, se possa ir para longas distâncias", exemplificou Moraes. Ainda de acordo com o representante da Anfavea, o emplacamento de veículos elétricos em fevereiro de 2023 foi 100% maior na comparação com o mesmo período do ano passado.

Ele explicou que a tecnologia da bateria está evoluindo muito e de forma rápida. A indústria está fazendo um grande investimento para melhorar a sua performance — incluindo peso, tamanho e autonomia. "As montadoras estão muito preocupadas também com o melhor modo de tratar a bateria ao final do ciclo. Isso faz parte do nosso programa. Estamos muito atentos e vamos orientar o cliente sobre a melhor maneira de fazer o descarte ou a reutilização dela em breve", cita Luiz Carlos.

Um ponto de destaque para o debate foi a apresentação de um estudo lançado pela Associação, no dia 16 de agosto, a respeito do impacto da eletrificação em toda a cadeia de produção, incluindo os fornecedores. "Ao longo da introdução dessas novas tecnologias, a vamos deixar de produzir determinadas peças e componentes e passar a produzir outros. Fizemos um retrato do hoje e, com base nisso, vamos começar a pensar em soluções e políticas públicas que ajudem e acelerem a descarbonização e mitiguem o efeito negativo na ca-

deia do fornecedor", relatou o representante da Anfavea.



PESQUISA SOBRE PROCESSO DE ELETRIFICAÇÃO DA **CADEIA DE SUPRIMENTOS AUTOMOTIVA BRASILEIRA** 

### IA NO TRANSPORTE

Os progressos recentes da inteligência artificial a colocaram no centro de uma imensa transformação social. Ela deve otimizar o sistema de transporte e permitir que empresas inovadoras assumam o protagonismo na resolução dos grandes desafios globais da atualidade.

Alexandre Nascimento, expert global da Singularity University em robótica e inteligência artificial e pesquisador na Universidade de Stanford, explica que a inteligência artificial permite conciliar coisas que pareciam não conversar antes. "Dá para otimizar sua operação, ter questões sustentáveis e ambientais em pauta, maximizar a utilidade para o usuário e, consequentemente, ter mais lucro e capturar a maior parte do valor gerado em longo prazo", explicou.

Durante a palestra, ele informou que haverá uma mudança drástica nos sistemas logísticos por meio da inteligência artificial. "Teremos coleta de dados em tempo real, com previsão daquilo que vai acontecer, e as linhas de ônibus vão ser redesenhadas. Isso permitirá que as empresas utilizem muito menos ônibus e gerem menos pegada de carbono e menos implicações sociais, ambientais e no trânsito", detalhou.

"Temos que olhar para a IA com cautela, buscar o equilíbrio entre responsabilidade social e ambiental, resultado da empresa e resultado para o usuário. A inteligência artificial virou um grande conciliador desses três pilares. Se o empresário buscar isso, sua empresa vai ter sucesso no futuro", alertou Nascimento aos empresários presentes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO SEST/SENAT

15 FD 40

### CIDADES DIGITAIS

Como é possível pensar a integração da cidade física com aquilo que digitalmente está sendo criado? Esse foi o questionamento lançado por Felipe Chibás Ortiz, professor pela Universidade de São Paulo e co-líder internacional de cidades MIL Aliance pela Unesco. O especialista destacou que é preciso entender de que modo as coletas de dados acontecem e são reutilizadas e de que maneira a inteligência artificial participa do processo.

"Temos que fazer uma integração das cidades físicas com as cidades digitais, ou inteligentes. Essa intersecção de ambos os tipos de cidade, nós costumamos chamar, hoje, na Unesco, de cidade MIL, ou Cidade Media Information Literacy, que utilizam toda as novas tecnologias sem esquecer os problemas atuais, as barreiras nas diversas formas, seja por questões de religião, seja de gênero, seja de pessoas com deficiência", detalhou Chibás.

O consumidor no centro da necessidade da transformação da logística, esse é o novo perfil de cliente no transporte que mudou a cultura das empresas. Para atender aos consumidores, que se tornaram mais exigentes em relação à velocidade da entrega do e-commerce e à qualidade do serviço, por exemplo, as empresas tiveram de lidar com novos processos, orientando-se para treinamento, desenvolvimento e humanização.

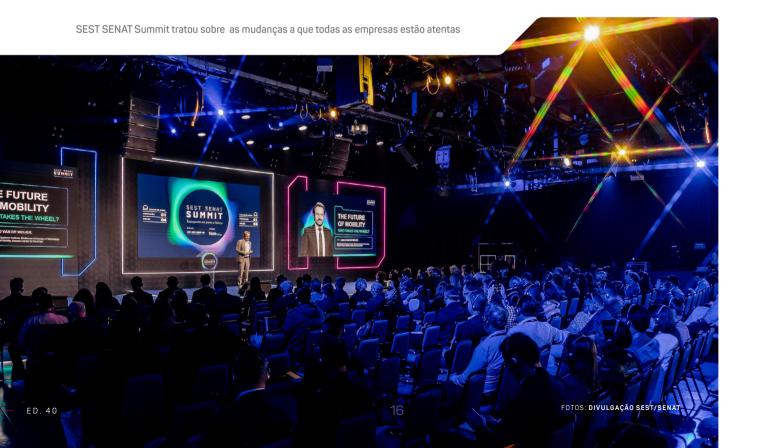
Ao abordar a humanização, Félix referiu-se não apenas ao consumidor, mas também aos entregadores, chamados de drivers, com quem não há vínculo profissional, a jornada é esporádica e a prestação do serviço pode ser feita para várias empresas.

O CEO da Loggi referiu-se às relações de trabalho da economia GIG, que complementa essa nova necessidade do varejo, por gerar novas ofertas de entrega dentro dos aplicativos e dar mais opções de trabalho aos drivers. •



QUEM PUXOU ESSA **TENDÊNCIA** (A NOVA CONFIGURAÇÃO DA CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO) **FORAM OS CONSUMIDORES** E SUA NECESSIDADE DE TEREM ACESSO A DIFERENTES ITENS ••

Alexandre Félix, CEO da Loggi



# Debates contribuem para definir os rumos da eletrificação dos ônibus no Brasil



### IÊDA MARIA A. OLIVEIRA

Diretora e coordenadora do Grupo de Veículos Pesados e integrante do Conselho Diretor da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Diretora-Executiva da Eletra, empresa brasileira de ônibus elétricos e trólebus e e-trofit, com sede em São Bernardo do Campo (SP). Nasceu em Santo André (SP), formou-se em administração de empresas pela Fundação Senador Fláquer, com pós-graduação em gestão de negócios pelo Instituto Trevisan. Atua há mais de 20 anos no setor de transporte sustentável.

lêda Maria A. Oliveira, diretoraexecutiva da Eletra, empresa brasileira de ônibus elétricos e trólebus, defende o Marco Legal do Transporte Público e Plano Nacional de Eletromobilidade, discutidos no Seminário NTU 2023

om quase 25 anos de atuação no mercado, a Eletra é uma empresa de tecnologia responsável por lançar o e-Bus, considerado o primeiro ônibus elétrico brasileiro movido 100% a bateria, em parceria com as japonesas Mitsubishi Heavy Industries e Mitsubishi Corporation.

Presente no Seminário NTU 2023, a diretora-executiva da Eletra concedeu entrevista à Sou + Ônibus sobre sua visão geral das reflexões que aconteceram no evento, sobre o Marco Legal do Transporte Público e os desdobramentos da eletrificação dos ônibus no País.

Como a Eletra considerou as discussões no Seminário NTU 2023 e o rumo da eletrificação dos veículos? Essa questão está realmente caminhando?

R: Os debates no Seminário NTU 2023 foram muito proveitosos. Eles contribuíram para definir o rumo, o road map da eletrificação dos ônibus no Brasil. Ficou claro que a eletrificação depende muito da iniciativa dos prefeitos que, em geral, são o poder concedente dos serviços de transporte.

Hoje, temos menos de 20 cidades brasileiras com programas firmes de eletrificação de frotas de ônibus, em um universo de 319 municípios com mais de 100 mil habitantes que, em princípio, demandariam esse tipo de política pública.

Ficou claro também que os prefeitos, os técnicos e os operadores de transporte precisam ter segurança de que o investimento inicial na transição de frotas resultará em um serviço confiável às empresas e de melhor qualidade para os passageiros.

O governo federal deverá dar essa segurança aos municípios para que invistam em eletrificação e, por linhas de crédito, financiar essa transição. Quanto a isso, ainda estamos aguardando medidas concretas.

O que posso dizer é que, neste momento, a iniciativa privada está fazendo a sua parte. Empresas como Eletra, WEG, Caio, Mercedes-Benz, Scania e outras já demonstraram que têm condições de produzir ônibus elétricos de alta qualidade, com tecnologia nacional testada em condições reais de operação. Já temos no Brasil uma cadeia produtiva completa de transporte público sustentável.

17

DESPOLUIR

Sobre a possibilidade de subsídios governamentais ao setor, principalmente para a modernização de frotas, como vê essa sinalização?

R: Por enquanto, os sinais têm sido muito positivos, tanto do vice-presidente e do ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, quanto do próprio presidente Lula e de vários outros ministros. Isso ficou evidente na visita dessas autoridades à nova fábrica da Eletra em São Bernardo do Campo, no início de junho.

Poucos dias depois, o BNDES anunciou que irá criar linhas de crédito especiais para os municípios poderem financiar a eletrificação de frotas e apoiar indústrias dispostas a fabricar ônibus elétricos no Brasil.

É importante que essas novas linhas sejam efetivamente atrativas. As linhas hoje existentes, como o Finame Verde, ficaram abaixo da expectativa dos operadores.

A Eletra hoje tem percebido o crescimento do mercado por elétricos de forma consistente ou ainda temos muito a caminhar?

R: Temos muito a caminhar, mas a inércia foi quebrada. A lei paulistana nº 16.802 e a licitação que a ela se seguiu foram divisores de água, pois determinaram um prazo de 20 anos e metas anuais compulsórias de troca de ônibus a diesel por elétricos ou de baixa emissão para todas as empresas em operação no município.

Como a frota paulistana é a maior do Ocidente, com mais de 14 mil ônibus, a implementação dessa lei ajudou a organizar todo o mercado de transporte público sustentável e tem se mostrado uma referência para outros municípios brasileiros.

E-Bus Transwolf da
Eletra, 100% a bateria

O fato é que estamos pelo menos dez anos atrasados na eletrificação dos ônibus. Por esse motivo, o Brasil perdeu sua tradicional liderança no mercado latino-americano de transporte público. Países como Chile, Colômbia, México e outros estão à frente de nós e, o que é pior, compram seus ônibus elétricos na China.

Hoje, não temos 20 cidades com leis consolidadas de eletrificação do transporte público e pouco menos de 400 ônibus elétricos em circulação no Brasil. Isso significa 0,37% dos 107 mil ônibus a diesel da frota circulante nacional.

Temos, portanto, uma imensa avenida à frente. Mas só chegaremos lá se tivermos um bom alinhamento entre o governo federal, os governos municipais e as empresas. Entendo que a indústria brasileira de ônibus elétricos deveria fazer parte de uma estratégia nacional de desenvolvimento econômico e tecnológico. Temos todas as condições para isso.

O que vocês esperam, num futuro próximo, do que foi discutido nesse evento?

R: Esperamos que novas políticas públicas apresentem incentivos e mecanismos de apoio ao transporte público limpo e sustentável.

Um exemplo é o novo Marco Legal do Transporte Público, neste momento em consulta pública, e o Ministério das Cidades espera enviá-lo ao Congresso até setembro.

Defendo também um Plano Nacional de Eletromobilidade, ou seja, um amplo conjunto de políticas integradas de descarbonização do transporte em geral no Brasil.

Na abertura do evento, o presidente do Conselho da NTU, João Antônio Setti Braga, apresentou os números da crise do transporte público sobre rodas no Brasil. O setor recuou 24% de 2019 a 2022. Perdeu 8 milhões de viagens em três anos. Deixou de empregar 90 mil pessoas durante a pandemia. Acumula prejuízos de R\$ 40 bilhões.

É urgente recuperar o setor e revalorizar o transporte público para os usuários. Isso será mais facilmente alcançado por meio de veículos elétricos de alta qualidade, silenciosos, confortáveis, econômicos e não poluentes.

Entendo que esse objetivo deve ser uma prioridade nacional e um compromisso de qualquer governante preocupado com o bem-estar da população. •

MAGENS: DIVULGAÇÃO

ED. 40 18



Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros



A PESQUISA ESTÁ ACESSÍVEL ATRAVÉS DO OR CODE

# Estudo mostra o perfil das **empresas do setor**

36ª edição do Seminário Nacional NTU que discutiu propostas para melhoria do transporte rodoviário urbano de passageiros, com foco especial na definição de um novo marco legal para o segmento, também trouxe a público a Pesquisa CNT Perfil Empresarial 2023 – Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros, um dos destaques da programação do evento. O levantamento inédito da Confederação Nacional do Transporte (CNT) contou com o apoio da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

O diretor-executivo da CNT, Bruno Batista, apresentou os resultados da pesquisa durante o painel "Perfil empresarial do transporte coletivo urbano brasileiro" para um público de, aproximadamente, 400 pessoas, formado por representantes do transporte, empresários e técnicos do Executivo e do Legislativo, além de especialistas na área. "Percebemos que, dado esse momento de necessidade de uma maior atenção para as políticas voltadas para o segmento, o estudo aponta as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas", explicou.

Os maiores entraves enfrentados pelos empresários do setor de transporte, relatados na pesquisa, foram preço do diesel, dificuldade de reajustar tarifa, inexistência de subsídio, custo de manutenção e carga tributária. De acordo com o documento, 74,1% deles consideram o preço do diesel a principal dificuldade enfrentada e outros 72,4% indicaram a manutenção do veículo como o fator que mais sobrecarrega os custos das empresas.



SOMADOS AO MOVIMENTO
DE CRISES AO LONGO DOS ÚLTIMOS
ANOS, ESSES IMPASSES GERARAM
MUDANÇAS NAS EMPRESAS
DE TRANSPORTE E, DADO ESSE
MOMENTO DE NECESSIDADE
DE RECONSTRUÇÃO, A PESQUISA
CONTRIBUI COM A ATENÇÃO
NECESSÁRIA A SER DADA
A ESSE SISTEMA, O MAIS
IMPORTANTE NA MOVIMENTAÇÃO
DE PASSAGEIROS NO BRASIL 99

Destacou o diretor

O estudo detalha de forma minuciosa as características das empresas do setor de transporte, especialmente no que tange a aspectos como frota, operação, mão de obra e investimentos, entre outros. As informações foram fornecidas por empresários da área, no primeiro semestre deste ano, e refletem a realidade do transporte rodoviário urbano de passageiros de todas as regiões do Brasil.

PESQUISA CNT



### **DEBATE SOBRE O TRANSPORTE**

Transformar as boas práticas pontuais em políticas permanentes. Essa foi a primeira recomendação oferecida pelos especialistas durante o debate sobre "O novo marco legal do transporte público". Mediada pelo presidente-executivo da NTU, Francisco Christovam, a troca de ideias buscou pontuar os desafios e as prioridades das operadoras e do poder público no cenário atual da mobilidade urbana. Para os debatedores, a reformulação do marco legal do transporte público, em discussão no Executivo e no Legislativo, deve focar em subsídio e financiamento, como contraponto ao custeio de gratuidades.

Participaram da conversa o secretário nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Denis Andia, e o superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e membro do Fórum Consultivo de Mobilidade Urbana, Luiz Carlos Mantovani Néspoli.

Custos adicionais e equilíbrio financeiro também foram debatidos no terceiro painel do dia, "Financiamento e qualidade no transporte público". O debate abordou a relação entre a qualidade dos serviços prestados aos passageiros e a necessidade de atração de pessoas para utilização do sistema de transporte público. "Como melhorar os atributos do transporte público mantendo a modicidade tarifária?" foi o tema que provocou no início da discussão o mediador do painel Rodrigo Mata Tortoriello, conselheiro da NTU e vice-presidente de Relações Institucionais da Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro (Semove).

Valdeci Fogaça, diretor-presidente da Empresa Municipal de Mobilidade Urbana de Marília (EMDURB) e presidente do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, destacou que, para essa lógica funcionar, é preciso analisar os aspectos do financiamento atrelados ao investimento. "O subsídio ao transporte público é o que garantirá a sustentabilidade viária para toda a população", explicou.

Incluir o cidadão passageiro na reivindicação do subsídio é uma necessidade, tendo em vista que, na prática, ele beneficia mais o usuário do que a empresa. Esse foi o consenso entre os participantes do debate. •



### **TARIFA**

**36,2%** têm a tarifa paga pelo passageiro como a única forma de remuneração definida em contrato

**51,1%** não recebem qualquer subsídio do governo

**56,9%** consideram a dificuldade em reajustar o valor das tarifas o principal problema

**18,5%** dos passageiros recebem algum tipo de benefício tarifário



### **PAGAMENTO**

**91,4%** utilizam o sistema de bilhetagem eletrônica

**75,8%** implementaram pagamento com cartão de transporte como forma de substituição ao cobrador

**90,2%** têm pelo menos uma linha da frota operando sem a função de cobrador



### VIOLÊNCIA

### 59,2%

foram vítimas de assalto no último ano

### 40.2%

sofreram ato de depredação no último ano

**20,1%** tiveram veículos incendiados no último ano



### CUSTOS

### 74,1%

consideram preço do diesel a principal dificuldade enfrentada

### 72,4%

indicaram a manutenção do veículo como o fator que mais sobrecarrega os custos das empresas



### **SUSTENTABILIDADE**

74,7% monitoram o uso de combustível

**74,1%** acompanham a geração de resíduos

ED. 40 20

# prêmio CNT de Jornalismo

# Reconhecendo o impacto do transporte por meio do jornalismo

21





O jornalismo é a atividade do prêmio promovido pela CNT

Prêmio CNT de Jornalismo 2023, considerado a maior premiação jornalística do Brasil, está com inscrições abertas para sua 30ª edição. Ao longo dos últimos 30 anos, tem sido um importante veículo para trazer à tona os desafios e problemas enfrentados pelo setor. Textos, imagens, vídeos e áudios abordam de forma frequente as questões sensíveis sobre o transporte de cargas e passageiros em todas as suas modalidades. Neste ano, o prêmio busca reconhecer o poder do jornalismo em mostrar o impacto da atividade transportadora no desenvolvimento do País.

As inscrições são válidas para textos e fotografias veiculados no período de 8 de agosto de 2022 a 7 de agosto de 2023. Os trabalhos devem se enquadrar em uma das seis categorias disponíveis: Áudio (rádio e podcasts), Fotojornalismo, Impresso, Internet, Meio Ambiente e Transporte, e Vídeo (reportagens e documentários exibidos na TV e em plataformas de streaming).

A grande novidade deste ano é a criação de uma categoria dedicada à comunicação organizacional de entidades representativas do setor de transporte. Portanto, veículos diversos de comunicação (vídeo, áudio, impresso e imagem), bem como federações, associações e sindicatos do transporte, podem concorrer com seus trabalhos.

As pautas devem abordar diferentes aspectos do transporte – rodoviários, ferroviários, aquaviários ou aéreos –, tanto no segmento de passageiros quanto no de cargas. Os melhores trabalhos terão a oportunidade de concorrer ao Grande Prêmio, no valor de R\$ 60 mil, além das premiações por categoria, no valor de R\$ 35 mil cada.

A seleção dos melhores segue um processo rigoroso. Inicialmente, uma comissão de pré-selecionadores, composta de jornalistas com experiência acadêmica, avaliará os trabalhos inscritos. Posteriormente, uma comissão, formada por quatro jornalistas renomados da imprensa nacional e um especialista em transporte, escolherá os trabalhos finalistas. Eles atribuirão notas com base em cinco critérios: relevância para o setor de transporte e para o transportador, qualidade editorial, relevância para a sociedade, criatividade/originalidade e atualidade. Os vencedores serão anunciados no mês de novembro, em um momento de celebração e reconhecimento aos profissionais que se destacaram nessa área tão importante do jornalismo.

PRÊMIO CNT



O objetivo do Abrigo Amigo é oferecer companhia e minimizar a sensação de insegurança

# Eletromidia e AlmapDDBO lançam **Abrigo Amigo** para oferecer **segurança em pontos de ônibus**

Iniciativa já está funcionando nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas

A Eletromidia, empresa líder no mercado de mídia Out-Of-Home no Brasil, juntamente com a agência AlmapDDBO, desenvolveu uma inovadora solução para os abrigos de ônibus chamada "Abrigo Amigo". Após um projeto-piloto bem-sucedido na cidade de Campinas, realizado em abril, a empresa expandiu essa iniciativa transformadora para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

O objetivo do "Abrigo Amigo" é oferecer companhia e minimizar a sensação de insegurança das pessoas que utilizam as paradas de ônibus desacompanhadas, principalmente durante os deslocamentos noturnos. Por meio de chamadas de vídeo em pontos estrategicamente selecionados, o projeto visa proporcionar uma experiência mais segura e tranquila para os passageiros do transporte público.

Durante o projeto-piloto, cinco pontos de ônibus em Campinas foram equipados com câmeras noturnas, microfones e conexão à Internet. Durante o dia, as telas dos abrigos funcionam normalmente como espaços de anúncios, exibindo conteúdos publicitários. No entanto, à noite, essas telas se transformam em um companheiro virtual para os passageiros, oferecendo interações em tempo real até a chegada do ônibus.

A recepção do projeto-piloto foi extremamente positiva. Além de obter o reconhecimento internacional no Cannes Lions, com um Leão de Ouro, na categoria Mídia, e um Bronze em Experiência de Marca, o "Abrigo Amigo" também teve uma repercussão exponencial nas redes sociais e nos grupos de WhatsApp. Essa ampla aceitação do público demonstra a relevância e o impacto positivo dessa iniciativa.

Com base nesse sucesso, a Eletromidia ampliou o projeto nas cidades de São Paulo, que chegará a 70 pontos implantados, e também em Campinas, que tem hoje 4 pontos, deverá totalizar 20, dentro da fase de expansão. A cidade do Rio de Janeiro tem 10 pontos instalados. A empresa busca obter o apoio de mais organizações para beneficiar um maior número de pessoas. Algumas

ELETROMIDIA PLANEJA
EXPANDIR O PROJETO PARA
ATÉ 100 PONTOS NAS CIDADES
DE SÃO PAULO, CAMPINAS
E RIO DE JANEIRO A PARTIR
DE AGOSTO DE 2023

das primeiras marcas a se unirem ao projeto foram o Santander, Bradesco Seguros, Itaú, Diageo e Kroton. Outras empresas já manifestaram interesse em participar.

Para a Eletromidia, o "Abrigo Amigo" é um exemplo do compromisso da empresa em utilizar a tecnologia de forma inovadora, proporcionando companhia e tranquilidade para as pessoas que utilizam o transporte público à noite.

A empresa possui um amplo alcance, conversando semanalmente com mais de 27 milhões de pessoas em mais de 65 mil pontos de contato, dos quais 47 mil são ativos digitais. Além disso, a Eletromidia está presente nas ruas dos 10 maiores mercados publicitários do Brasil, construindo conexões urbanas entre marcas e pessoas. A empresa atua em todas as cinco verticais do OOH, abrangendo ruas, prédios residenciais e comerciais, shoppings, aeroportos e transportes.

Um dos diferenciais da Eletromidia é possuir o maior inventário digital do País, o que a coloca em uma posição privilegiada para desenvolver soluções inovadoras como o "Abrigo Amigo". Além disso, a empresa se destaca por ser a primeira do setor de mídia no Brasil a ser listada na B3, a bolsa de valores brasileira, o que evidencia seu compromisso com a excelência e transparência.

Com o "Abrigo Amigo", a Eletromidia está proporcionando uma transformação significativa nos abrigos de ônibus, tornando os espaços mais seguros e acolhedores para os clientes do transporte público. Essa iniciativa demonstra o potencial da tecnologia e da inovação para melhorar a qualidade de vida das pessoas e fortalecer as conexões entre as marcas e seu público-alvo.



23 ED. 40



# **OPERAÇÃO DE PONTA A PONTA**



Opt+Z é um sistema online integrado que visa a



A linha de produtos **E-Trip** tem soluções e Apps



falado (caixa de som), atuando como um instrutor



# SFSTSFNAT promove **consultoria** em nutrição e bem-estar para trabalhadores do setor transportador



**CAROLINA MARTINEZ** é nutricionista da unidade de Piracicaba do SEST SENAT

o mês de agosto, é celebrado o Dia do Nutricionista, uma data que reconhece a importância desse profissional na promoção da saúde e na orientação alimentar adequada. Em entrevista à FETPESP, tivemos a oportunidade de conversar com Carolina Martinez, nutricionista da unidade de Piracicaba do SEST SENAT, que compartilhou informações valiosas sobre os atendimentos prestados pela instituição, seu funcionamento e a relevância desse acompanhamento nutricional. Carolina explicou que o atendimento nutricional é uma especialidade que está em alta demanda, devido à crescente busca por uma alimentação saudável e adequada para a manutenção da saúde.

Ela ressaltou que os serviços do SEST SENAT não se limitam apenas aos empregados do setor de transportes. Também atendem a suas famílias e à comunidade em geral. "O objetivo principal é conscientizar sobre a importância de uma alimentação adequada no contexto familiar e promover mudanças comportamentais e alimentares que reflitam no trabalho e no dia a dia."

Carolina destacou que os atendimentos nutricionais do SEST SENAT têm proporcionado melhoras significativas nos marcadores bioquímicos dos pacientes, como redução do colesterol, controle da glicemia e da pressão arterial. Além disso, é comum observar a redução de peso, o que resulta em uma melhoria na qualidade de vida, aumentando a disposição e o desempenho no trabalho e nas atividades diárias. "Observamos também maior motivação para iniciar ou manter a prática de atividade física regular, quando isso é associado a uma alimentação nutricional adequada."

A nutricionista também ressaltou a importância da motivação para iniciar ou manter a prática regular de atividades físicas, que é estimulada por meio de uma alimentação nutricionalmente adequada. Ela mencionou que são recomendados alimentos funcionais que contribuem para o desempenho físico e mental dos pacientes.

"Atendemos pacientes encaminhados pelo setor de saúde das empresas, geralmente vindos por alterações em exames ou excesso de peso, o que prejudica a atividade a ser realizada, e esses pacientes acabam prosseguindo com o tratamento por mais tempo, devido à melhora na qualidade de vida e até mesmo na autoestima obtida pelos bons resultados", destaca Carolina.

Carolina explica como é feito o atendimento nutricional nas unidades. "No atendimento nutricional, é feita uma análise detalhada da rotina e das dificuldades enfrentadas pelos pacientes, assim como uma avaliação do histórico de vida de cada um. Isso permite uma orientação nutricional personalizada, levando em consideração preferências, cultura e condições de cada um". Além das consultas individuais, o SEST SENAT

oferece o acompanhamento nutricional em grupos, reunindo pacientes com objetivos semelhantes para otimizar os resultados e promover a motivação mútua.

Ela mencionou que as orientações nutricionais visam adaptar a rotina alimentar de forma simples e prazerosa para que os pacientes consigam colocá-las em prática. A profissional destacou a importância de evitar longos períodos sem alimentação e de controlar o "comer sem fome" como uma forma de lidar com problemas emocionais. A nutricionista também abordou os desafios específicos enfrentados pelos pacientes do setor de transporte, como a alimentação saudável durante as viagens, e enfatizou a importância da ingestão adequada de água.

Para fortalecer ainda mais o vínculo com os setores de transportes e promover a melhoria da qualidade de vida de maneira ampla, o SEST SENAT iniciou um projetopiloto intitulado Nutricão e Bem-Estar. Esse projeto abrange consultorias com atendimentos individuais nas empresas, já que as nutricionistas vão até o local para realizar consultas e exames de bioimpedância. São oferecidas três consultas de acompanhamento e apresentação de resultados, além de encontros coletivos com temas sobre alimentação saudável. O projeto também inclui um acompanhamento psicológico e momentos de ginástica laboral com profissionais de psicologia e esporte/lazer, respectivamente, visando estimular a mudança de hábitos alimentares, a prática regular de atividade física e a saúde emocional.

Em suma, os atendimentos nutricionais oferecidos pelo SEST SENAT visam promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos atendidos, fornecendo orientações personalizadas e incentivo para a adoção de uma alimentação saudável e balanceada.

### PROGRAMA DE CONSULTORIA EMPRESARIAL SEST SENAT PROMOVE NUTRIÇÃO E BEM-ESTAR PARA TRABALHADORES DO SETOR TRANSPORTADOR

O SEST SENAT desenvolveu o programa Nutrição e Bem-Estar Consultoria Empresarial, focado na qualidade de vida dos trabalhadores do setor transportador. O programa oferece serviços como acompanhamento nutricional e psicológico, exames de bioimpedância, perfil nutricional da empresa e avaliação da mudança de comportamento alimentar.

Após a fase-piloto, as unidades operacionais participantes poderão oferecer serviços complementares, como atendimentos em grupo, palestras personalizadas e aulas de ginástica laboral. O projeto foi estruturado visando benefícios para todos. As empresas que investem no bem-estar físico e emocional dos colaboradores reduzem gastos com saúde, faltas por doenças e melhoram o ambiente de trabalho e produtividade. Para os colaboradores, a iniciativa melhora a autoestima, saúde, diminui o estresse e estimula a produtividade.

O projeto-piloto será realizado durante o segundo semestre deste ano em 32 unidades operacionais espalhadas pelo País. Após esse período, pode ser ampliado para todas as demais unidades do SEST SENAT. As empresas interessadas em disponibilizar a consultoria aos colaboradores podem entrar em contato diretamente com a unidade operacional do SEST SENAT ou enviar um e-mail para relacionamento@sestsenat.org.br.



IMAGENS: SEST SENAT

ED. 40 26

# Novo PAC prevê R\$ 1,7 trilhão, com **R\$ 48,7 bilhões** para investimentos em mobilidade

novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado neste mês de agosto pelo governo federal, estima contemplar o eixo **Transporte Eficiente e Sustentável** com R\$ 48,7 bilhões, priorizando os corredores de ônibus, Bus Rapid Transit (BRTs) e os transportes urbanos e metropolitanos sobre trilhos, beneficiando, ainda, a renovação da frota de ônibus.

A iniciativa está inserida em nove eixos de atuação, mas a maior parte dos recursos irá para três deles: Cidades Sustentáveis e Resilientes, que abriga o Programa Minha Casa Minha Vida; Transição e Segurança Energética; e, também, o Transporte Eficiente e Sustentável. O novo PAC será executado pela parceria entre o governo federal e a iniciativa privada, estados, municípios e movimentos sociais. O total de recursos a ser empregado, divulgado pelo Palácio do Planalto, é de R\$ 1,7 trilhão.

Com R\$ 610 bilhões, o maior investimento anunciado é para o eixo **Cidades Sustentáveis e Resilientes**, que estima a construção de novas moradias do Minha Casa, Minha Vida e o financiamento para aquisição de imóveis. Também há previsão de investimentos na modernização da mobilidade urbana de forma sustentável, em urbanização de favelas, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e contenção de encostas e combate a enchentes.

O eixo **Transição e Segurança Energética** terá R\$ 540 bilhões para obras de expansão da capacidade de energia elétrica e aumento da capacidade de produção de derivados e de combustíveis de baixo carbono. Segundo o governo, 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica virão de fontes renováveis.

Os investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias somam R\$ 349 bilhões, no eixo **Transporte Eficiente e Sustentável.** Do total, R\$ 1,4 trilhão deve ser investido nos próximos três anos e R\$ 300 milhões depois de 2026. Já para a mobilidade urbana, serão investidos R\$ 36 bilhões nos próximos três anos e R\$ 12,7 bilhões depois de 2026.

O objetivo é reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e elevar a competitividade do Brasil no exterior.

27





É UMA OPORTUNIDADE,
ALGO MUITO
IMPORTANTE TAMBÉM
PARA O SETOR
(DE TRANSPORTE
DE PASSAGEIROS)
E PARA A COLETIVIDADE.
SIGNIFICA BUSCAR
ACELERAÇÃO
DA ECONOMIA E DO
DESENVOLVIMENTO 99

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal

PAC



Estruturar a mobilidade urbana é contribuir para o desenvolvimento do País





Ministro da Casa Civil, Rui Costa, durante apresentação do Novo PAC (Agência Brasil)

### GOVERNOS ESTADUAIS PODEM INSCREVER OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA

O programa prevê a inscrição de obras por parte dos governadores. Em São Paulo, por exemplo, devem ser incluídas seis propostas de corredores de ônibus, sejam BRTs ou comuns, além de dois terminais de ônibus e a ampliação da linha 2 (Verde) do metrô chegando à zona leste da cidade de São Paulo, até o município de Guarulhos. Também estão incluídos a extensão da linha 9 (Esmeralda) de trens para a zona sul e o projeto do Trem Intercidades (TIC), na capital paulista.

No programa federal há, ainda, a Inclusão Digital e Conectividade, com investimento total de R\$ 28 bilhões. O objetivo é fornecer Internet de alta velocidade a todas as escolas públicas e unidades de saúde. Além de expandir o 5G, o intuito é levar a rede 4G a rodovias e regiões remotas.

Na abertura do Seminário Nacional da NTU – 2023, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, chamou atenção dos prefeitos para a possibilidade de implantar projetos de mobilidade contemplados pelo PAC. "Está contida uma série de medidas sobre mobilidade no PAC, e é muito importante que os prefeitos estejam atentos e priorizem esses projetos", afirmou o senador.

"É uma oportunidade, algo muito importante também para o setor (de transporte de passageiros) e para a coletividade. Significa buscar aceleração da economia e do desenvolvimento, com obras estruturantes, sobretudo as obras inacabadas; temos que terminar as obras que estão inacabadas, independentemente do governo que as iniciou, deste governo ou do anterior", pontuou.

O eixo **Saúde** terá investimento total de R\$ 31 bilhões, com a previsão de construção de novas unidades básicas de saúde, policlínicas, maternidades e compra de mais ambulâncias para melhorar o acesso a tratamento especializado. Também há previsão de investimentos no complexo industrial de saúde, fortalecendo a oferta de vacinas e hemoderivados, e ainda em telessaúde, para aumentar a eficiência em todos os níveis de atendimento à população.

Na Educação, a prioridade será a construção de creches, escolas de tempo integral e a modernização e expansão de institutos e universidades federais, com investimentos de R\$ 45 bilhões. Às ações de educação se somam as do eixo Infraestrutura Social e Inclusiva, que garantirão o acesso da população a espaços de cultura, esporte e lazer, apostando no convívio social e na redução da violência, com investimento de R\$ 2,4 bilhões.

Os investimentos em recursos hídricos, na revitalização das bacias hidrográficas – em ações integradas de preservação, conservação e recuperação – estão no eixo **Água para Todos**, com investimentos de R\$ 30 bilhões. O objetivo é garantir água de boa qualidade e em quantidade suficiente para a população, chegando às áreas mais remotas do País.

O eixo **Defesa** terá R\$ 53 bilhões em investimentos, para equipar o País com tecnologias de ponta e aumento da capacidade de defesa nacional. •

ED. 40 28

# "Coletivo de Respeito": Mercedes-Benz do Brasil e parceiros unem esforços contra o assédio sexual no transporte coletivo

Mercedes-Benz do Brasil, juntamente com seus parceiros, está liderando uma campanha inovadora chamada "Coletivo de Respeito" – cujo objetivo é combater o assédio e a importunação sexual – enfrentados pelas mulheres no transporte coletivo. A iniciativa busca sensibilizar a sociedade e promover uma mudança efetiva na realidade das mulheres que utilizam, diariamente, os ônibus.

Para lidar com esse problema, a campanha conta com o apoio do Projeto "Justiceiras", organização que presta atendimento online multidisciplinar para combate à violência contra a mulher nos âmbitos jurídico, médico, psicológico e socioassistencial. O projeto já atendeu a mais de 13,5 mil vítimas e possui cerca de 15 mil mulheres voluntárias cadastradas.

Um canal exclusivo foi criado para que as vítimas possam fazer denúncias e buscar apoio. Todas as denúncias e os acolhimentos serão gerenciados pelas voluntárias do Projeto "Justiceiras", às quais cabe garantir um A iniciativa Coletivo de Respeito quer promover a melhoria na qualidade de vida





atendimento completo e especializado. Esse canal será fundamental para dar voz às mulheres e fornecer suporte necessário em momentos de vulnerabilidade.

A campanha "Coletivo de Respeito" recebeu uma contribuição financeira significativa de R\$ 1,8 milhão do banco de fomento alemão DEG, além de doações de parceiros empenhados nessa causa. A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK São Paulo) também desempenhou um papel fundamental na condução e aprovação do projeto, bem como na interface com autoridades governamentais e outras empresas.

A Mercedes-Benz do Brasil está comprometida em ajudar a resolver problemas da sociedade por meio da força de sua marca, em total alinhamento com os princípios de Environmental, Social and Governance (ESG). A iniciativa "Coletivo de Respeito" reflete o compromisso da empresa em promover a igualdade de gênero, o empoderamento feminino e a melhoria da qualidade de vida no transporte público.

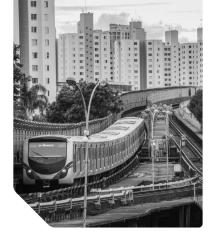
A CAMPANHA RECEBEU
UMA CONTRIBUIÇÃO
FINANCEIRA SIGNIFICATIVA
DE R\$ 1,8 MILHÃO DO BANCO
DE FOMENTO ALEMÃO DEG

Além de abordar a questão do assédio sexual, a Mercedes-Benz do Brasil tem se destacado por suas campanhas para o segmento de ônibus. O movimento "A Voz Delas" busca conscientizar a sociedade da importância da participação das mulheres no setor de transporte, enquanto a campanha "Eu uso, eu cuido" incentiva os usuários a se empenharem na preservação dos ônibus e do transporte público.

A campanha "Coletivo de Respeito" representa mais um esforço da Mercedes-Benz para ampliar o alcance da voz das mulheres e fortalecer seu compromisso com a equidade de gênero. Com a colaboração de parceiros comprometidos e apoios como o da FETPESP, a empresa busca transformar a realidade das mulheres no transporte coletivo brasileiro e promover uma sociedade mais justa e segura para todos.

ED. 40 30

## retrespe fumtran consolidam parceria em favor da memória do Transporte



Memória do Transporte é preservada pela FUMTRAN

Entidades vão trocar apoio institucional, acesso aos acervos históricos e promover a colaboração mútua de seus associados a fim de promover a história do Transporte

parceria entre a FETPESP e a FUMTRAN, que é a Fundação Memória do Transporte, promoverá ações que irão contribuir ainda mais com a preservação da história do setor.

A FUMTRAN é uma entidade criada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) em 1996, com a missão de preservar a memória e a cultura do transporte brasileiro em todos os seus modais. A FUMTRAN possui uma estrutura composta de uma presidência, uma vice-presidência, um conselho deliberativo e uma equipe técnica, que trabalham em conjunto para organizar, preservar e tornar acessíveis os registros históricos da atividade dos transportes.

Com vários projetos desenvolvidos, e alguns ainda em fase de elaboração, o Museu Virtual, disponível a todo o público, talvez seja um dos principais projetos da FUMTRAN. Ele conta a história do transporte no Brasil, passando por todos os modais, seja o transporte de cargas, seja de passageiros, com fotos, vídeos, áudios, entrevistas e documentos que mostram a evolução dos meios de transporte e sua relação com o desenvolvimento econômico e social do País.

O Museu Virtual pode ser acessado pelo site Memória do Transporte, que foi criado com recursos da Lei Rouanet e com a experiência do museólogo Fábio Magalhães. O portal é dinâmico, aprazível, ético e participativo, e oferece uma linha do tempo que abrange as várias épocas da história dos transportes e a inter-relação com os diversos modais. O Museu Virtual é uma referência histórica e cultural para o setor de transportes e para a sociedade em geral, pois ajuda a compreender melhor o quanto a mobilidade de bens e pessoas é essencial para a evolução de um povo e para competitividade da sua economia.

Outro projeto relevante da FUMTRAN é o Relatos FUMTRAN, que consiste em uma série de videodepoimentos de empresários empreendedores que fizeram a diferença no transporte brasileiro, em todos os modais. Esses relatos são uma fonte valiosa de informação e inspiração para os profissionais e estudiosos do setor, pois revelam as trajetórias, os desafios, as conquistas e as lições de quem contribuiu para o fortalecimento e a inovação dos transportes no Brasil. Os relatos podem ser conferidos no site da FUMTRAN e também eu seu canal no Youtube.

A FUMTRAN é, portanto, uma instituição que tem um importante papel para a memória do setor de transportes de passageiros e para o desenvolvimento do portfólio de conhecimento e pesquisa do setor. Ao preservar o legado de conquistas daqueles que ajudaram a construir os alicerces de um dos setores fundamentais para este País, a FUMTRAN imortaliza feitos e passa para as futuras gerações os valores da cultura e da história. Como diz o seu slogan: "Quando você sabe de onde vem, começa a descobrir para onde vai".

Diante do conhecimento dessa entidade e de sua vocação para o transporte, a parceria entre a FUMTRAN e a FETPESP é algo natural, que certamente trará benefícios mútuos, pois ambas têm o objetivo comum de valorizar o setor de transportes de passageiros e promover o seu desenvolvimento sustentável. A FUMTRAN oferece à FETPESP e a seus sindicatos filiados acesso ao seu acervo histórico e cultural, que pode ser utilizado para fins educacionais, culturais e de divulgação. A FETPESP oferece à FUMTRAN o apoio institucional, bem como a colaboração dos seus associados, que podem contribuir com a doação de materiais, cessão de acervo, a participação nos relatos e a divulgação dos projetos da FUMTRAN. O primeiro passo já foi dado, e o acervo da Revista Sou + Ônibus e o livro "A Voz dos Pioneiros" já foram encaminhados à FUMTRAN para que sejam incorporados e eternizados em seu acervo, inclusive na versão acessível em formato "PDF". Juntas, as duas entidades podem fortalecer a imagem do setor de transportes de passageiros perante a sociedade e o poder público, mostrando a sua importância histórica, social e econômica para o Brasil. •

PARCERIA

31

# PNAMI segue na Câmara dos Deputados e deve passar por Audiência Pública

Projeto já foi aprovado no Senado e tramita na Comissão de Desenvolvimento Urbano

Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (PNAMI), objeto do Projeto de Lei 4.392/21, poderá destinar R\$ 5 bilhões por ano, durante os próximos três anos, para que estados e municípios possam financiar a gratuidade aos maiores de 65 anos. Em 2022, foram destinados R\$ 2,5 bilhões para esse fim, uma experiência nova e que coaduna com o pensamento de que o transporte público é um direito do cidadão e, como tal, deve ter uma parcela subsidiada pelo Estado.

O PL está atualmente tramitando na Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados e deverá ser objeto de Audiência Pública para sua discussão e votação. Aprovado no Senado, resta mais essa etapa, para que esse benefício, já consagrado, seja garantido aos idosos. No último dia 14 de agosto, foi aprovado o requerimento dos deputados Cezinha de Madureira e Castro Neto, que prevê Audiência Pública para discussão e encaminhamento, o que deve ser o próximo passo na tramitação.

O PNAMI também foi debatido durante o Seminário Nacional NTU – 2023. "A gratuidade é um ponto importante para a sociedade, para a opinião pública, para a imprensa compreender que, quando se fala em gratuidade, não se está questionando a gratuidade em si. Ela é um avanço social, uma garantia para aqueles que se beneficiam dela, com toda a justiça, e não há nenhum tipo de perspectiva de mudança desse cenário, como uma revogação de gratuidade", afirmou no encontro o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco.

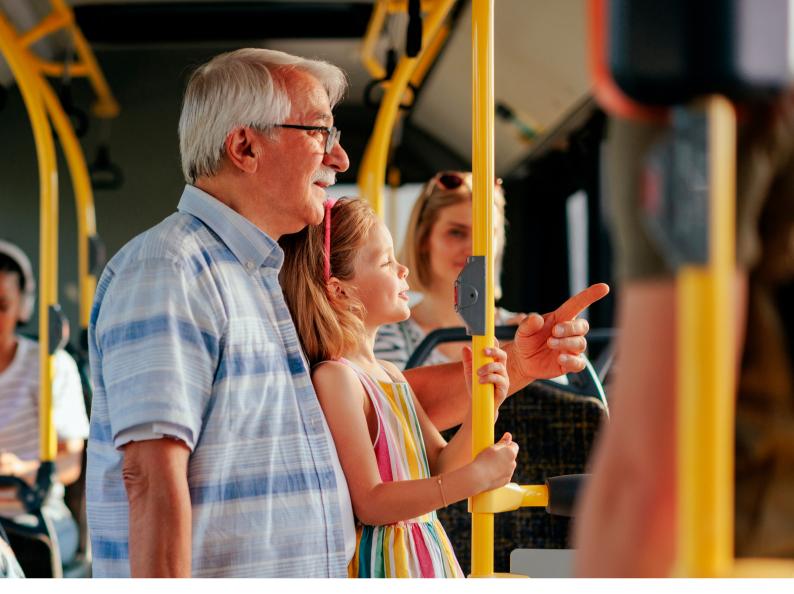
DIVULGAÇÃO NTU

O parlamentar afirmou que, tempos atrás, quando se falava em garantir a gratuidade, alguém de "má-fé" colocou na imprensa que se estava questionando esse benefício.

É preciso compreender que não se pode impor o ônus ao município de uma gratuidade que, no final das contas, é remunerada pelos demais passageiros. É uma obrigação do Estado fazer a remuneração da gratuidade, como aconteceu em 2022, por conta da pandemia de Covid-19.

PNAMI

32



O transporte público é direito de toda a sociedade, de todo cidadão, além de promover a igualdade e o desenvolvimento do Brasil

A proposta prevê aportes da União a estados, ao Distrito Federal e a municípios que oferecerem serviços de transporte público coletivo urbano regular. A previsão é que os recursos venham dos royalties de petróleo e serão destinados a fundos de transporte público coletivo, criados pelos entes federados, com distribuição proporcional à população maior de 65 anos, residente em cada localidade.

No caso de transporte intermunicipal em regiões metropolitanas ou regiões integradas de desenvolvimento, 20% do valor do fundo serão retidos pela União e repassados ao ente federativo responsável. Para receber a verba, o projeto indica que os estados, o Distrito Federal e os municípios instituam seus respectivos fundos de transporte público coletivo com o objetivo de receber os aportes financeiros.

Em nossa Ed. 37 noticiamos que a falta de estrutura para gerenciar os recursos liberados pelo Auxílio Emergencial à Gratuidade das Pessoas Idosas no Transporte Público

Coletivo Urbano e a falta de definição de instrumentos legais para fazer o repasse do dinheiro às empresas operadoras levaram a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) a contratar, no final do ano passado, uma consultoria jurídica especializada em direito público, para ajudar governadores, prefeitos, secretários de transportes e empresas operadoras a dirimirem as principais dúvidas sobre a utilização dos recursos liberados pelo governo federal.

De acordo com Francisco Christovam, presidente-executivo da NTU, ficou claro que se deve ter atenção para que mecanismos garantam o emprego dos recursos de forma transparente e eficiente e, consequentemente, melhoria da qualidade e sustentabilidade do sistema de transporte nas cidades.

"Existe um receio de que os prefeitos usem os recursos de forma errada e incorram em improbidade administrativa, transferindo dinheiro público federal para contas de empresas privadas", disse ele. Segundo a NTU,

33 ED. 40





QUANDO NÃO HÁ
O FINANCIAMENTO
DO TRANSPORTE PÚBLICO
COLETIVO POR PARTE
DO ESTADO, O PAÍS "PRIVILEGIA
O TRANSPORTE INDIVIDUAL
MOTORIZADO NAS CIDADES,
QUANDO TODOS JÁ SABEMOS
QUE ESSE NÃO É O MELHOR
CAMINHO 99

Vander Costa, presidente da CNT

o documento aborda os aspectos legais do objeto e da finalidade da Emenda Constitucional 123/2022 quanto à aplicabilidade do recurso, tanto em relação ao desequilíbrio do contrato de concessão, quanto em relação à modicidade tarifária, entre outros pontos.

O transporte público é um serviço estratégico, por isso a organização desse serviço deve ser discutida e levar em conta os pontos de qualidade e produtividade, organização e planejamento da sua execução, financiamento, regulação e contratos e transparência com controle social, todos previstos pelo marco legal do setor.

Dentro da questão do financiamento, tem-se toda a dinâmica inerente à política tarifária e a cobertura dos benefícios, em que se inclui a gratuidade da tarifa. "Dividir o custo da produção do serviço pelo passageiro equivalente significa que as pessoas de baixa renda pagam a sua viagem e mais uma parte de uma pessoa que obteve o direito da gratuidade – idoso, estudante, deficiente, policial, trabalhador dos correios –, e não estamos aqui entrando no mérito da gratuidade, mas deixando claro que não existe transporte de graça para ninguém. Esse custo sempre será pago por alguém", afirmou Christovam.

O aspecto de ter o caráter de serviço público foi reforçado pelo senador Rodrigo Pacheco e deve ser levado em consideração, ou seja, o serviço de transporte coletivo de passageiros não pode ser visto apenas com a lógica do mercado.

"O transporte coletivo de passageiros, seja urbano, seja intermunicipal, seja interestadual, seja internacional, é um serviço público essencial, de direito do cidadão, não é uma atividade puramente de mercado que se autorregula, que se autodetermina, em que as coisas se resolvem no dia a dia com os empreendedores, com concorrência, não é essa a lógica. Se essa lógica equivocada imperar, teremos em muitas cidades, em muitos estados, em muitas regiões do Brasil uma desigualdade de locais desprovidos de transporte público de passageiros, o que é algo indesejado por todos nós", concluiu o senador.

O presidente da CNT, Vander Francisco Costa, também reforçou que o financiamento do transporte público coletivo torna o serviço mais justo, eficiente e moderno. "Nós, juntamente com a NTU, estamos trabalhando para que as ações emergenciais, adotadas durante a crise sanitária, com o subsídio e aporte financeiro para financiamento temporário da gratuidade dos idosos, sejam políticas públicas permanentes, por meio de uma completa revisão e atualização do marco legal do setor do transporte público coletivo. E aqui cabe registrar: o subsídio não é para os empresários, é para o passageiro, para que ele possa trabalhar com a gratuidade e com uma passagem a um custo social", esclareceu.

"O fato é que, enquanto isso não avança (o financiamento do transporte), o País não investe e subfinancia o transporte coletivo, além de privilegiar o transporte individual motorizado na cidade, quando todos já sabemos que esse não é o melhor caminho.

PNAMI

# totaBUS

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL É A SUA NOVA ESTRADA.



O totalBUS é a mais completa e dinâmica plataforma de vendas de passagens rodoviárias do mercado.

Faça toda a sua gestão de Payment de maneira fácil e segura em um único ambiente.

Realize sua operação com preços dinâmicos adequando oferta à demanda, garantindo assim maior produtividade.

Fidelize seus clientes através de uma melhor experiência.



Líder mundial em software de venda de passagens rodoviárias.

+55 31 2122.5232 www.rjconsultores.com.br

# Dia do **Motorista**



Setor reconhece o profissional e oferece oportunidades

ntre os profissionais que fazem parte da atividade do transporte urbano de passageiros, sem contar aqueles que atuam na coordenação, manutenção, administração, fiscalização e outras, estão colaboradores que representam a empresa diretamente perante o consumidor final, os motoristas, que exercem a atividade-fim das empresas. Além de conduzirem os veículos, estão em contato direto com os passageiros do serviço, ou seja, são o "cartão de visita" da empresa perante seu público-alvo.

Nesse contexto, cada vez mais as empresas têm reconhecido o valor desse profissional. No último dia 25 de julho comemorou-se o Dia do Motorista, em referência ao dia de São Cristóvão, santo padroeiro dos motoristas. Essa data foi instituída no Brasil no ano de 1968, por meio de decreto.

Após o período de pandemia do coronavírus, a recente pesquisa divulgada pela CNT aponta recuperação do setor, que havia perdido mais de 89 mil postos de trabalho. Hoje, praticamente a metade das empresas possui vagas para motoristas em aberto, o que pode ser uma boa oportunidade para aqueles que desejam entrar para a profissão.

Nossa reportagem visitou a garagem da empresa Santa Cruz, em São Paulo, acompanhando as festividades da data. Juntamente com a Sul Minas Transportes, ela realiza, há mais de 40 anos, a celebração do Dia do Motorista e de São Cristóvão. O dia iniciou com missa e a participação dos motoristas – salvo os que estavam em operação, afinal o transporte de passageiros não para nunca.

No mesmo dia houve a premiação Motorista Padrão 2023, cujo grande objetivo é reconhecer o motorista pelo seu desempenho e comprometimento, que se torna referência para os demais colegas. A escolha é feita em um rigoroso processo, em que critérios como atendimento ao cliente, absenteísmo, acidentes, multas, disciplina, entre outros, são avaliados.

Os motoristas também participam votando em seus colegas, o que torna a escolha democrática e transparente. Sete profissionais chegaram à fase final: Alex Andrade, Agnaldo Aparecido, César Magalhães, Márcio Batista, Marcos de Oliveira, Luis Marques e Fábio Tavares. O grande vencedor da edição 2023 é Agnaldo Aparecido, curiosamente, filho de um motorista aposentado, que afirma ter começado "engatinhando" dentro da empresa.

"É uma sensação incrível participar do Motorista Padrão e ser eleito vencedor em 2023", disse ele.

"Desde criança eu acompanhava meu pai, que trabalhou na empresa por 17 anos, se aposentou aqui. De vez em quando, até participava de algumas viagens e sempre tive esse desejo, essa vontade de ser motorista", conta. "Meu pai já viajou comigo e vejo que ele está orgulhoso."

Para o vencedor do prêmio 2023, o motorista de ônibus é um profissional ímpar. "Ele é um trabalhador diferenciado. É uma grande responsabilidade transportar vidas, clientes, com destinos e encontros diferentes. Para mim, ser motorista é um enorme prazer, principalmente nos dias de hoje em que tudo está mudando. É gratificante". Ele conta que há passageiros que se lembram dele ainda criança nas dependências da empresa, e que hoje são transportados por ele.

No exercício da profissão, ele aponta o caminho: ter boa preparação física e psicológica e trabalhar com amor e dedicação. "Fazer tudo com amor, se preparar bem, ter controle e calma, disciplina e, claro, contar com todo o apoio da empresa que oferece as melhores condições de trabalho para todos nós."

### **MULHER AO VOLANTE**

Entre os motoristas homens há uma mulher, Daniela Aparecida da Costa, o que não é novidade na empresa, uma vez que a primeira mulher motorista foi contratada já em 1979.

Atuando há quase 10 anos, ela aponta que o principal desafio que enfrentou para conseguir se estabelecer como motorista profissional foi o preconceito. "Ainda há bastante preconceito em relação a uma mulher motorista", diz. Os passageiros costumam se surpreender ao vê-la na condução do ônibus. "Vejo que é mais uma surpresa, uma admiração que eles têm ao ver que é uma motorista. Parabenizam-me muito!"

Em sua preparação diária, ela também aponta como essencial trabalhar bem o psicológico, já que exercer a profissão com eficiência exige tranquilidade ao enfrentar o trânsito. Nisso, acredita que as mulheres, em geral, costumam se manter mais tranquilas que os homens na direção. Ela conta que iniciou como tratorista e não pensava que se tornaria motorista de ônibus. "No início nem imaginava isso, mas acabei gostando da profissão e aqui estou eu."

# **NTU reconhece personalidades** do transporte urbano de passageiros

Cerimônia da Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro – 2023 condecorou grandes nomes do segmento



CRÉDITOS: HENRIQUE ESTRADA RÁDIO ÔNIBUS

Presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz entrega homenagem póstuma a Isaac de Castro Barboa. Recebem Isaac de Castro B. Filho e João Pedro Gonçalves Barbosa, neto do homenageado. (Imagens: Divulgação/NTU)



O presidente do conselho diretor da NTU, João Antônio Setti Braga, entrega honraria ao presidente da CNT, Vander Francisco Costa

Nove personalidades receberam a Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro – 2023, duas delas in memoriam. A medalha representa um gesto simbólico da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) para reconhecer pessoas físicas e jurídicas que se destacaram na prestação de serviços ao setor. Foram três as categorias de homenagens: empresário, especial e *in memoriam*.

Na lista dos empresários, Jacques Ouriques de Oliveira foi um dos contemplados. Ele está à frente da empresa Viação Dedo de Deus, que opera em Teresópolis (RJ), há 55 anos. Também já atuou na área de transportes nos estados do Amazonas, do Piauí, da Bahia e do Maranhão.

O empresário Marco Antônio Feres de Freitas foi o segundo homenageado da noite, ele é membro do Conselho Diretor da NTU, presidente da Associação Estadual das Empresas de Transportes Rodoviários (Roderj) e do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários Intermunicipais do Rio de Janeiro (Sinterj). É ainda presidente do Conselho Gestor da Federação das Empresas de Mobilidade do RJ (Semove).

Rômulo Lessa Carvalho que fundou, junto com o pai, a empresa de transporte urbano SARITUR, de Minas Gerais. Hoje, comanda a Companhia Coordenadas de Transportes. O irmão de Rômulo, o empresário Robson José Lessa Carvalho, da Setra – BH, também recebeu a medalha.

A diretora superintendente da Viação Teresópolis Cavalhada, Stamatula Vardaramato, também fez parte do grupo de empresários homenageados pela NTU.Membro nos conselhos Diretor e de Inovação da NTU, é presidente da Associação dos Transportes de Passageiros de Porto Alegre (ATP).

Já na categoria especial, a NTU condecorou o deputado federal e vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, Gutemberg Reis de Oliveira (MDB-RJ).

Também recebeu a comenda nessa categoria o presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Vander Francisco Costa, que já foi presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de MG e da Federação das Empresas de Cargas do estado, entidade fundada pelo pai.

### PARA SEMPRE LEMBRADOS

37

Como parte da cerimônia, a NTU também prestigia personalidades que faleceram nos últimos meses e deixaram um legado importante ao setor. É o caso do empresário Isaac de Castro Barbosa, nascido em Portugal, fundou a própria empresa de viação e se tornou uma referência. Seus familiares receberam a homenagem das mãos do presidente da FETPESP, Mauro Herszkowicz. Paulo Trindade Magalhães, mais um homenageado in memoriam. Sua carreira é marcada por passagens nas empresas Viação Montes Brancos, Vila Real, São Pedro da Aldeia, Salineira, 1º de Março, Dedo de Deus, Urbana, 19 de janeiro, São José e Dragão do Mar. Eurico Galhardi, falecido em junho deste ano, recebeu o Troféu David Lopes de Oliveira.

HOMENAGEM

# POR QUE A TOTVS TEMOS MELHORES SISTEMAS

PARA EMPRESAS

# DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS?

A resposta é simples: porque, com os nossos sistemas, você tem o monitoramento detalhado de veículos e motoristas, incluindo gerenciamento de frotas e gestão de escala.



### **GESTÃO DE CONTRATOS**

Mantenha um controle mais eficiente dos contratos de fretamento contínuo com geração e impressão do CT-eOS.



### **CONTROLE DE VEÍCULOS**

Realize a gestão de frotas e o monitoramento de veículos.



### **ESCALA E JORNADA DE MOTORISTAS**

Realize a gestão de acordo com o período escolhido e monitore eventuais trocas.

Faça como os mais de 3.700 clientes no segmento que utilizam a nossa tecnologia especializada!



0800 70 98 100

totvs.com/transportes-de-passageiros/







# Não deixe que te abusem. Vá de Busão Legal!

